Confira antes de viajar, na ida e na volta.

Ida	Volta		Ida	Volta	
☐	☐	Caixa de primeiros socorros	☐	☐	Correia de ventilador
☐	☐	Taxa Rodoviária Única*	☐	☐	Toalha para limpar as mãos
☐	☐	Certificado de Propriedade*	☐	☐	Fusíveis
☐	☐	Seguro*	☐	☐	Lâmpadas para o farol e as lanternas
☐	☐	Mapas Rodoviários	☐	☐	Mangueiras para o radiador
☐	☐	Agenda de Telefones	☐	☐	Massa epoxi (tampar vazamentos de radiador e gasolina)
☐	☐	Estepe (verificar estado e calibragem)*	☐	☐	Fita isolante
☐	☐	Macaco*	☐	☐	1 pedaço de fio elétrico, (mais ou menos 2 metros)
☐	☐	Triângulo*	☐	☐	1 lanterna com pilhas de reserva
☐	☐	Extintor de Incêndio*	☐	☐	1 pedaço de arame (para amarrar. Ex.: escape ou outro componente de emergência)
☐	☐	Alicate, chaves de fenda	☐	☐	Sacos de aniagem (para desatolar) Vide Shell Responde n.º 2
☐	☐	1 jogo de chaves de boca			
☐	☐	1 chave de velas			

Um recado a mais: deixe tudo providenciado, como por exemplo, suas contas a pagar, durante as férias. Isso prolongará seu prazer depois da volta.

* (Equipamentos e documentos obrigatórios por lei)

Colecione o Shell Responde. Para obter números anteriores ou esclarecer dúvidas, escreva para a Caixa Postal n.º 62053, no Rio de Janeiro - RJ 22250.

Shell responde

4

Férias:

como evitar aborrecimentos na ida e na volta?

Uma viagem de férias é um tempo de prazer, de despreocupação e de alegria. Para que isso aconteça, tudo deve ser programado com antecedência: os locais, a acomodação e o dinheiro necessário.

Veja agora os pequenos cuidados que você deve ter com seu carro, na ida e na volta. Eles podem, até, evitar maiores despesas.

1. Como arrumar a bagagem de modo prático e seguro?

Todo mundo que viaja nas férias - e nos feriados - sabe que o conforto e a segurança dependem muito da arrumação correta da bagagem que será levada. Mas nem todos sabem como distribuí-la.

Vejamos por partes:

Porta-malas

Arrume os volumes de acordo com o tamanho e peso buscando dar melhor equilíbrio ao carro. Procure colocá-los de forma que, em caso de emergência, não seja necessário esvaziar todo o porta-malas, para chegar ao estepe e às ferramentas.

Interior do carro

Os pequenos volumes não devem ser colocados de forma a obstruir o ângulo de visão do motorista, pelo retrovisor.

Eles também não devem ficar soltos no interior do carro, pois uma curva mais fechada ou uma freada mais brusca podem jogá-los em cima das pessoas.

Bagageiro

É sempre bom lembrar que o bagageiro muda a dinâmica do carro afetando a estabilidade e aumentando o consumo de combustível. Ao usar o bagageiro não esqueça de:

- Amarrar bem tudo que estiver nele.
- Cobrir com plástico, de modo a oferecer uma superfície menos resistente ao ar.
- Levar em conta o aumento de peso e altura. Por isso, tome maior cuidado nas curvas e quando estiver ventando forte. Não exagere no peso e altura.

2. Dirigir na estrada é mais ou menos perigoso do que na cidade?

Nem uma coisa, nem outra. É apenas diferente. E isso porque a velocidade desenvolvida é, em geral, muito superior à média observada no trânsito de cidades. O motorista menos habituado a dirigir em estrada freqüentemente esquece alguns cuidados muito importantes:

Velocidade e visibilidade

Há uma regra que parece óbvia, mas que nem todos se lembram de observar. É a seguinte: quanto maior a velocidade do tráfego, tanto maior sua distância do carro da frente. Só assim você poderá acompanhar com segurança, e a tempo, as evoluções do tráfego. O campo visual do motorista tem que ser quase total para o veículo que está à sua frente não atrapalhar a visibilidade.

À medida que você vai se aproximando do carro da frente - e quer ultrapassá-lo - poderá se valer da transparência do pára-brisa desse carro, para observar o movimento dos veículos que estão vindo em sentido contrário.

Você já poderia ter visto o ônibus que está se aproximando, há alguns segundos, através do pára-brisa do carro da frente.
Mas tudo isso só será possível se você evitar o hábito urbano de andar colado na traseira do carro da frente.

Velocidade ao ser ultrapassado

O motorista que estiver sendo ultrapassado deve facilitar ao máximo essa operação, encostando o mais que puder à direita e aliviando o pé do acelerador se a ultrapassagem ocorrer numa subida. Se for descida, pise no freio levemente para abrir espaço ao outro.

Passagem por cidade

A maioria das estradas atravessam pequenas cidades e lugarejos. É comum você encontrar quebra-molas. Bicicletas também. O melhor é reduzir a velocidade até que a cidade fique para trás.
Às vezes você depara com cavalos e charretes. Se os encontrar, evite usar a buzina, pois poderá assustar os animais.

Velocidade nas ultrapassagens: Uma ultrapassagem segura exige, antes de mais nada, uma avaliação correta da distância necessária para fazê-la.

Feita a avaliação imprima maior velocidade ao seu veículo, pois você estará ultrapassando outros que também trafegam em velocidade de estrada.

3. Como saber se o carro está agüentando bem a viagem?

Da seguinte forma: observe com regularidade o painel de instrumentos, controlando as indicações de temperatura e as demais luzes de aviso.

Esteja, também, atento aos diferentes cheiros que possam surgir de dentro e de fora do carro. Como o de gasolina, que pode indicar vazamento. Ou borracha queimada, que também é indício de algum problema. O certo é parar e verificar a origem dessas irregularidades. É sempre bom lembrar que o freio deve ser testado durante a viagem.

4. De que modo planejar as paradas na estrada?

Calculando as necessidades dos passageiros e do seu carro, para organizar o tempo de forma prática e inteligente.
Procure fazer coincidir as paradas para ir ao banheiro, ou fazer um lanche, com o reabastecimento do tanque, verificação dos pneus, nível de óleo do motor e da água do radiador.

É sempre bom, também, dar uma volta em torno do carro, para examinar se tudo está em ordem. Um corte ou rachadura lateral num dos pneus, um farol quebrado, um pisca-pisca danificado, o cano de escapamento caído,

uma palheta de pára-brisa solta ou mesmo um vazamento são problemas que podem ser reparados em paradas planejadas.

Evite refeições pesadas.
Lembre-se que um dos grandes inimigos do motorista, em viagem, é o cansaço. Não dirija por mais de duas horas seguidas. E também, à noite, que exige maior atenção pela redução de visibilidade.

Finalmente, se um trecho da estrada for desconhecido, ou se houver um contra-tempo, procure obter informações sobre a situação do trajeto dali para a frente, com motoristas de caminhão que venham em sentido contrário ou com a Polícia Rodoviária.

5. Como fazer em caso de enjôo?

Estacione o veículo em lugar seguro e aberto. Faça o passageiro que está enjoado caminhar um pouco e tomar um gole de água. Se estava sentado no banco de trás, passe-o para o da frente, onde terá mais conforto. Ao prosseguir a viagem, evite perguntar sobre seu estado. Converse sobre outros assuntos procurando distraí-lo. Deixe os vidros abertos, para arejar. Dirija suavemente. Não force nas curvas, nem dê freadas bruscas.
O motorista normalmente é menos afetado por enjôos. Eles ocorrem com maior freqüência entre crianças até 12 anos. De qualquer forma, um passageiro com enjôo pode distrair sua atenção.
Só prossiga viagem quando o passageiro estiver bem.

6. As roupas que uso, em viagem, podem causar algum problema?

Podem. Roupas apertadas prejudicam a circulação do sangue. Quando se dirige, certas partes de nosso corpo como coxas, pernas e pés não se movem. Por isso o sangue circula mal. Para auxiliar a circulação do sangue nessas partes use roupas leves e folgadas. O mesmo se aplica aos sapatos que não devem ser apertados. Chinelos devem ser evitados. Além do que são proibidos para dirigir.

7. E as crianças? O que devo fazer para não ficarem impacientes?

Quem viaja no fim de férias sabe que ocorrem enervantes engarrafamentos. Para a viagem de volta, sugerimos que você prepare uma boa merenda e leve alguns jogos para entreter as crianças, no caso de uma parada forçada e prolongada. Ou procure voltar um dia antes. Você sacrifica um dia de prazer, mas evita aborrecimentos.

Alguns itens que você deverá levar no seu carro, durante as férias.

Para ajudar você a não esquecer nada, Shell Responde preparou um check-list que se encontra na última página.
Dias antes de partir, você deve checar minuciosamente esses itens, para que haja tempo de providenciar algum conserto em seu carro e evitar futuros aborrecimentos, além de gastos não previstos.
Na volta repasse ponto por ponto os itens do check-list, para verificar se falta algum artigo ou material e providenciar sua reposição. Ao chegar não se esqueça da lavagem completa, incluindo as partes inferiores da carroceria e do motor. Lembre também de uma pulverização com um anti-corrosivo.
Só assim o seu carro estará sempre pronto.